
Bela noite para voar : A fotografia do novo filme de Zelito Viana segunda-feira, 9 de março de 2009

Por Alziro Barbosa



A imagem cinematográfica é luz, cor e suas tonalidades. Uma das partes mais sedutoras da direção de fotografia é criar para o espectador um tempo passado com um olhar atual. O simples é o mais difícil e o mais comunicativo e foi com esse olhar que construí a fotografia de *Bela noite para voar*.

O final dos anos 50 era um período de fortes transformações técnicas e estéticas, assim como hoje. O tradicional cinema em preto e branco se transformava em colorido. Agora, passamos por outra forte mudança, a manipulação digital na imagem. A fotografia cinematográfica atual tem como característica essa manipulação, porém, só o recurso digital não criava a ligação autoral que eu buscava para a fotografia do filme.

Usei as tecnologias atuais e os recursos clássicos do cinema tradicional. A imagem ganhou modernidade e ao mesmo tempo o orgânico da fotografia clássica.

Em primeiro lugar, optei pelo uso de negativo 35mm, boas lentes e uma câmera estável para garantir qualidade técnica e textura clássica. Juntamente com a direção de arte, do figurino, da maquiagem e da produção, construímos os universos cromáticos nas diferentes sequências do filme.

Para o presidente, luzes mais duras, tons mais quentes - quase monocromático -, e contraste. Na poética da personagem feminina, usei luzes mais suaves, cores pastéis e pouco contraste. Na memória do presidente, um pouco mais de cor e a luz é mais envolvente. Na conspiração, mais contraste, tons frios, luz marcada e sombras definidas. Através da luz, das cores, das texturas, do movimento e da composição tentei transformar em imagens a proposta narrativa do diretor.

Na finalização, a manipulação das cores foi feita através de recursos digitais e parte da cor subtraída com retenção de prata na cópia do filme, dando assim cor em cima da base de prata da cópia. O resultado é uma imagem moderna e ao mesmo tempo clássica, com cores suaves e com o contraste para transmitir a personalidade marcante de JK.

Alziro Barbosa é diretor de fotografia do filme *Bela noite para voar*, que estreia 13 de março nos cinemas. É bacharel e mestre em direção de fotografia pelo Instituto Estatal de Cinema da Rússia. Ganhou, entre outros prêmios, o de melhor fotografia de longa-metragem no Festival de Gramado de 2006 pelo documentário *Serras da desordem*; em 2007, 2005 e 2004, recebeu o prêmio de melhor fotografia de curta-metragem pela ABC (Associação Brasileira de Cinematografia) com *A casa dos dinossauros*, *Mistério da japonesa* e *A ira*, respectivamente.